UFRB Universidade Federal do Recôncavo da Bahia	**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RECÔNCAVO DA BAHIA** **PRÓ-REITORIA GRADUAÇÃO** **COORDENADORIA DE ENSINO E INTEGRAÇÃO ACADÊMICA** **NÚCLEO DE GESTÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**	**PROGRAMA DE COMPONENTES CURRICULARES**

CENTRO	**COLEGIADO**
Centro de Artes, Humanidades e Letras	Mestrado em Ciências Sociais

COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO	**TÍTULO**	**CARGA HORÁRIA**				**ANO**
		T	**P**	**E**	**TOTAL**	
CAH528	**ESTRUTURA AGRÁRIA E DINÂMICA DA AGRICULTURA FAMILIAR**				51	2012 2

DOCENTE

NOME: NILSON WEISHEIMER
TITULAÇÃO: DOUTOR
INGRESSO NA UFRB (Mês e Ano): NOV/2009

EMENTA

Estudo sistemático e crítico das abordagens sobre agricultura familiar. Importância histórica e contemporânea da produção familiar na agricultura. Inserção da agricultura familiar nas diversas perspectivas analíticas sobre o desenvolvimento rural (modernização agrícola, multifuncionalidade e desenvolvimento territorial). Relação entre sustentabilidade e produção agrícola familiar. Origem da questão agrária no Brasil. As lutas sociais no campo. Reforma Agrária e impacto dos assentamentos rurais. A questão agrária e a questão ambiental.

OBJETIVOS

Propiciar aos estudantes o estudo sistemático da questão agrária no Brasil, com ênfase na agricultura familiar e no novo debate sobre desenvolvimento rural.

METODOLOGIA

Aulas expositivas dialogadas; realização de seminários temáticos de textos indicados e aplicação de metodologia, conceitos e categorias teóricas em questões referentes à pesquisa social empírica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. **Introdução Critica à Sociologia Rural**
2. **A Questão Agrária: debate clássico e no Brasil**
3. **Teorias do Campesinato**
4. **Teorias da Agricultura Familiar**
5. **Teorias do Desenvolvimento Rural**

AVALIAÇÃO

A Média Final será resultante de duas atividades de avaliação: a) apresentação e participação de seminários ao longo do semestre e; b) redação de trabalho final onde o estudante deverá aplicar a teoria aprendida em pesquisa social empírica sobre a agricultura familiar no estado da Bahia.

BIBLIOGRAFIA (é a que consta no ACPN)

ABRAMOVAY, R. Agricultura familiar e desenvolvimento territorial. Reforma Agrária. Revista da Associação Brasileira de Reforma Agrária. Vols. 28

ABRAMOVAY, R. O futuro das regiões rurais. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003.

ABRAMOVAY, R. Paradigmas do capitalismo agrário em questão. Campinas: Hucitec/Anpocs, 1992.

ALENTEJANO, P. O sentido da reforma agrária no Brasil dos anos 90. Cadernos do CEAS no 166, 1996, p. 19-33.

ANJOS, F. Agricultura familiar, pluriatividade e desenvolvimento rural no sul do Brasil. Pelotas: EGUFPEL, 2003.

BASTOS, E. As ligas camponesas. Petrópolis: Vozes, 1984.

BERGAMASCO, S. A realidade dos assentamentos rurais por detrás dos números. Estudos Avançados, vol. 11 no 31, 1997, p. 37-49.

BRUNO, R. Nova República: a violência patronal rural como prática de classe. Sociologias, vol 5, n. 10, 2003, p. 284-310.

BRUNO, R. Senhores da terra, senhores da guerra. Rio de Janeiro: Forense/ Edur, 1997.

BUANAIN, A.; ROMEIRO, A.; GUANZIROLI, C. Agricultura familiar e o Novo Mundo Rural. Sociologias, vol 5, no 10, 2003, p.312-347.

CARNEIRO, M. e MALUF, R. Para além da produção: multifuncionalidade e agricultura familiar. Rio da janeiro: Mauad/NEAD, 2003.

CARNEIRO, M. Ruralidade: novas identidades em construção. Estudos Sociedade e Agricultura, vol. 6, no 11, 1998, p. 53-75.

CAUME, D. Reforma Agrária na contemporaneidade brasileira: novos termos para um velho debate. Revista UFG, vol. 7, no 1, julho 2004. On line (www.proec.ufg.br)

CHAYANOV, A. La organización de la unidad económica campesina. Buenos Aires: Nueva Visión, 1974. ´

FERNANDES, B. A formação do MST no Brasil. Petrópolis: Vozes, 2000.

GEHLEN, I. Políticas públicas e desenvolvimento social rural. São Paulo em Perspectiva, vol. 18, n. 2, 2004, p. 95-103.

GRAZIANO DA SILVA, J. A modernização dolorosa: estrutura agrária, fronteira agrícola e trabalhadores rurais no Brasil. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.

GRAZIANO DA SILVA, J. A nova dinâmica da agricultura brasileira. Campinas: Editora da UNICAMP, 1996.

GRAZIANO DA SILVA, J. O novo rural brasileiro. Campinas: Editora da UNICAMP, 1999.

GRAZIANO, F. Qual Reforma Agrária? Terra, Pobreza e Cidadania. São Paulo: Geração editorial, 1996.

GUANZIROLI, C. et al. Agricultura familiar e reforma Agrária no século XXI. Rio de Janeiro: Garamond, 2001.

GUIMARAES, A. Quatro séculos de latifúndio. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1968.

KAUTSKY, K. A questão agrária. São Paulo: Proposta Editorial, 1980.

LAMARCHE, H. (coord.) A agricultura familiar: comparação internacional. Campinas: Editora da UNICAMP, 1998.

LEITE, S. et al. Impactos dos assentamentos: um estudo sobre o meio rural brasileiro. Brasília: IICA/NEAD, São Paulo: Editora UNESP, 2004.

MALASSIS, L. L' épopée inachevée des paysans du monde. Paris: Fayard, 2004.

MARTINE, G. e GARCIA, R. Os impactos sociais da modernização agrícola. São Paulo: Editora Caetés, 1987.

MARTINS, José de Souza. Reforma agrária - o impossível diálogo. Edusp: São Paulo, 2004.

MARTINS, José de Souza. A militarização da questão agrária no Brasil. Petrópolis: Vozes, 1984.

MARTINS, José de Souza. Os camponeses e a política no Brasil. Petrópolis: Vozes, 1983.

MARTINS, José de Souza. O Poder do Atraso: Ensaios de Sociologia da História Lenta. São Paulo: Hucitec, 1994.

MEDEIROS, L. e LEITE, S. (Orgs.) A formação dos assentamentos rurais no Brasil: processos sociais e políticas públicas. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2000.

MEDEIROS, L. História dos movimentos sociais no campo. Rio de Janeiro: FASE, 1989.

MEDEIROS, L. Movimentos sociais, disputas políticas e reforma grária de mercado no Brasil. Rio de Janeiro: CPDA/UFRJ e UNRISD, 2002.

MEDEIROS, L. Reforma agrária no Brasil: história e atualidade da luta pela terra. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2003 (Coleção Brasil Urgente).

MENDRAS, H. Sociétés paysannes. Paris: Armand Colin, 1976.

OLIVEIRA, A. A agricultura camponesa no Brasil. São Paulo: Contexto, 2001.

OLIVEIRA, A. A dimensão rural do Brasil. Estudos Sociedade e Agricultura, vol. 12, no 1, 2004, p.71-94.

OLIVEIRA, A. A geografia das lutas no campo. São Paulo: Contexto, 1999. (Repensando a geografia).

OLIVEIRA, A. O Brasil rural precisa de uma estratégia de desenvolvimento. Textos para Discussão. No 1, Brasília: MDA/CNDRS/NEAD, 2001.

PEREIRA, J. A disputa político-ideológica entre a reforma agrária redistributiva e o modelo de reforma agrária de mercando do Banco Mundial (1994-

RANGEL, I. Questão agrária, industrialização e crise urbana no Brasil. Porto Alegre/Rio de Janeiro: Editora Universidade/ UFRGS/CPDA, 1999.

RÉMY, J. Os contratos territoriais de estabelecimento ou a conversão inacabada. In: CARNEIRO, M.; MALUF, R. (Orgs). Para além da produção: multifuncionalidade e agricultura familiar. Rio de Janeiro: MAUAD, 2003, p. 153- 168.

SCHNEIDER, S. A pluriatividade na agricultura familiar. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003.

SERVOLIN, C. L' agriculture moderne, Paris: Seiul, 1989.

SHANIN, T. Campesinos y Sociedades Campesinas. México: Fondo de Cultura Econômica, 1979.

SILVA, J. A Reforma Agrária brasileira na virada do milênio. Maceió: Edufal, 1997.

TEÓFILO, E. (Org.) A economia da reforma Agrária: evidências internacionais Brasília: NEAD, 2001.

TEPICHT, J. Marxisme et agriculture: le paysan polonais. Paris: Armand Colin, 1973.

TOLEDO, V. Agroecologia, sustentabilidad y reforma agraria: la superioridad de la pequeña producción familiar. Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável. Vol. 3, no 2, 2002, p. 27-36.

VAN DER PLOEG et al. Rural development: from practice and policies toward theory. Sociologia Ruralis. Vol. 40, No. 4, oct. 2000. p. 391-408.

VEIGA, J. E. O desenvolvimento agrícola: uma visão histórica. Campinas: Hucitec/Edusp, 1991.

VINHAS, M. Problemas agrário camponeses do Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.

WANDERLEI, M. N. O camponês: um trabalhador para o capital. Cadernos de Difusão de tecnologia, v.2 , no 1, 1985.

WANDERLEI, M. N. Raízes históricas do campesinato brasileiro. In: TEDESCO, J. C. (org.) Agricultura familiar: realidades e perspectivas. Passo Fundo: EDIUPF, 1999, p. 21-55.

MEDEIROS, L. História dos movimentos sociais no campo. Rio de Janeiro: FASE, 1989.

MEDEIROS, L. Movimentos sociais, disputas políticas e reforma grária de mercado no Brasil. Rio de Janeiro: CPDA/UFRJ e UNRISD, 2002.

MEDEIROS, L. Reforma agrária no Brasil: história e atualidade da luta pela terra. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2003.

MENDRAS, H. Sociétés paysannes. Paris: Armand Colin, 1976.

OLIVEIRA, A. A agricultura camponesa no Brasil. São Paulo: Contexto, 2001.

OLIVEIRA, A. A dimensão rural do Brasil. Estudos Sociedade e Agricultura, vol. 12, no 1, 2004, p.71-94.
OLIVEIRA, A. A geografia das lutas no campo. São Paulo: Contexto, 1999. (Repensando a geografia).

OLIVEIRA, A. O Brasil rural precisa de uma estratégia de desenvolvimento. Textos para Discussão. No 1, Brasília: MDA/CNDRS/NEAD, 2001.

PEREIRA, J. A disputa político-ideológica entre a reforma agrária redistributiva e o modelo de reforma agrária de mercando do Banco Mundial (1994-

RANGEL, I. Questão agrária, industrialização e crise urbana no Brasil. Porto Alegre/Rio de Janeiro: Editora Universidade/ UFRGS/CPDA, 1999.
RÉMY, J. Os contratos territoriais de estabelecimento ou a conversão inacabada. In: CARNEIRO, M.; MALUF, R. (orgs.(Para além da produção: multifuncionalidade e agricultura familiar. Rio de Janeiro: MAUAD, 2003, p. 153- 168.
SCHNEIDER, S. A pluriatividade na agricultura familiar. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2003.

SERVOLIN, C. L' agriculture moderne, Paris: Seiul, 1989.

SHANIN, T. Campesinos y Sociedades Campesinas. México: Fondo de Cultura Econômica, 1979.

SILVA, J. A Reforma Agrária brasileira na virada do milênio. Maceió: Edufal, 1997.

TEÓFILO, E. (Org.) A economia da reforma Agrária: evidências internacionais Brasília: NEAD, 2001.

TEPICHT, J. Marxisme et agriculture: le paysan polonais. Paris: Armand Colin, 1973.

TOLEDO, V. Agroecologia, sustentabilidad y reforma agraria: la superioridad de la pequeña producción familiar. Agroecologia e Desenvolvimento Rural Sustentável. Vol. 3, no 2, 2002, p. 27-36.

VAN DER PLOEG et al. Rural development: from practice and policies toward theory. Sociologia Ruralis. Vol. 40, No. 4, oct. 2000. p. 391-408.

VEIGA, J. E. O desenvolvimento agrícola: uma visão histórica. Campinas: Hucitec/Edusp, 1991.
VINHAS, M. Problemas agrários camponeses do Brasil. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.
WANDERLEI, M. N. O camponês: um trabalhador para o capital. Cadernos de Difusão de tecnologia, v.2, no 1, 1985.

Aprovado em Reunião, dia _____/_____/____

_____ Diretor do Centro

_____ Coordenador do Colegiado